didades.

Bombeiro mata ladrão em assalto

Um militar do Corpo de Bombeiros reagiu a um assalto e matou a tiros um suspeito de 16 anos dentro de uma oficina mecânica em Santana, Cariacica. Página 10

CINTIA ALVES



1111520

AQUAVIÁRIO VIAGEM MAIS RÁPIDA

Travessia entre Vila Velha e Vitória deve levar 12 minutos

MAURÍLIO MENDONCA mgomes@redegazeta.com.br

Atravessar a baía de Vitória, de barco, não vai levar mais que 12 minutos. A reativação do aquaviário, promessa do governo estadual, vai permitir que os passageiros saiam da Prainha, em Vila Velha, em direção à Praça do Papa, em Vitória. Serão quatro minutos de trajeto, mais o tempo necessário para as manobras de embarque e de desembarque.

Segundo o secretário estadual de Transportes e Obras Públicas, Fábio Damasceno, ainda estão sendo estudados os modelos de catamarãs que serão usados para o transporte dos passageiros. Por enquanto, sabe-se que eles terão capacidade de levar até 150 pessoas por viagem.

Falta decidir se o Estado compra ou aluga o barco

por intermédio da empresa que assumir o transporte; além de definir a velocidade, o motor e o casco. todos compatíveis com o tipo da travessia. "Serão barcos mais rápidos, para não comprometer a passagem dos navios", explica Fábio Damasceno

INTEGRAÇÃO

O aquaviário vai estar integrado ao sistema de ônibus, dentro do novo modelo de transporte coletivo - apelidado de BRT, pelo Estado-e que está em fase de elaboração.

A previsão é de que o passageiro pague apenas uma passagem para andar nos dois transportes: ônibus e barco. "O modelo de tarifa ainda não está definido, mas o passageiro não pagará duas passagens", frisa o secretário.



Há possibilidade do go- A Praça do Papa será o primeiro ponto dos catamarãs em Vitória

verno subsidiar a diferença no custo da tarifa para andar de barco. Ou seja, a intenção é que seja pago um valor só e que o custo seja equivalente ao preco da passagem do ônibus.

TAXA EXTRA

O Estado também avalia a possibilidade de cobrar uma taxa a mais, como se fosse um auxílio para a manutenção das barcas, para utilizar a lancha e os ônibus. Todas essas definições serão resolvidas até o final deste ano. Ainda não há data para o sistema voltar a funcionar.

O serviço vai começar com duas áreas para atracação, uma na Prainha e outra na Praça do Papa. Estado em estudo mais três pontos: um no bairro Paul, em Vila Velha; outro em Vitória, no Centro; e um em Porto Canoa, Cariacica.